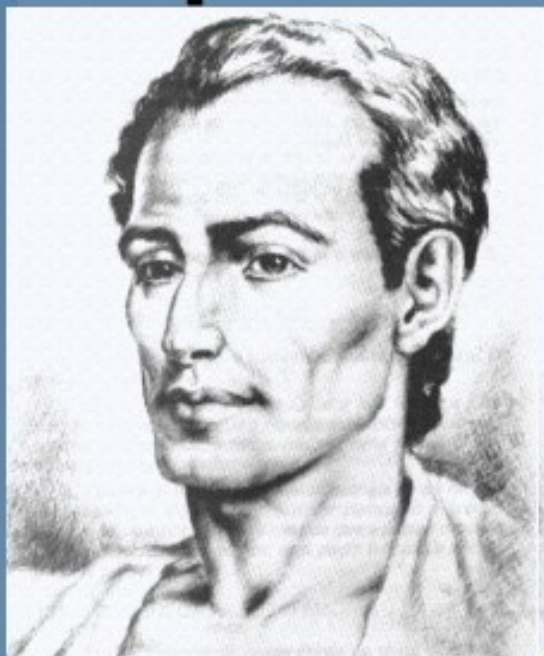


Religião dos Espíritos



Emmanuel

Psicografia - Chico Xavier

CAPÍTULO LXXVI – Jesus e atualidade

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXXVI)

Iniciamos o estudo da obra “Religião dos Espíritos” de Emmanuel – psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier – publicada em 1960 pela Federação Espírita Brasileira.

Nesta construção apresentaremos o próprio capítulo e complementos, visando enriquecer o conhecimento.

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXXVI)

Índice

Assunto	Origem	Página
Capítulo LXXVI – Jesus e atualidade	O Consolador	04
Complementos		
Importância de Jesus na atualidade	O Consolador	06
Jesus viu muito à frente	O Consolador	08
Cristãos decididos	O Consolador	10

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXXVI)

Jesus e atualidade Reunião pública 30 / 10 / 1959 Questão 626

Hoje, sabe a Física que a luz é uma forma de energia e que todas as coisas criadas são composições energéticas, vibrando em ondas características.

Disse o Cristo: “Brilhe vossa luz.”

Começa a magnetologia a provar cientificamente a reencarnação.

Elucidou o Senhor: “Necessário vos é nascer de novo.”

Conclui a medicina que o homem precisa desembaraçar-se de tudo o que lhe possa constituir motivo a cólera ou tensão, em favor do próprio equilíbrio.

Ensinou Jesus, por fórmula de paz e proteção terapêutica: “Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos façam mal e orai pelos que vos perseguem e caluniam.”

Afirma a psicanálise que todo desejo reprimido marca a personalidade à feição de recalque.

Aclarou o Divino Mestre: “Não é o que entra na boca do homem o que lhe torna a vida impura, mas o que lhe sai do coração.”

A penologia transforma os antigos cárceres de tortura em escolas de educação e de reajuste.

Proclamou o Eterno Amigo: “Misericórdia quero e não sacrifício, porque os sãos não necessitam de médico.”

A sociologia preceitua o trabalho para cada um, na comunidade, como simples dever.

Informou Jesus: “Quem dentre vós deseje a posição de maior seja o servo de todos.”

A política de ordem superior exige absoluta independência entre o Estado e as crenças do povo.

Falou o Cristo: “Dai a César o que a César compete, e a Deus o que a Deus pertence.”

A astronáutica examina o campo físico da Lua e dirige a atenção para a vida material em outros planetas.

Anunciou o Mestre dos mestres: “Na casa de meu Pai há muitas moradas.”

A unidade religiosa caminha gradativamente para o culto da assistência social e da oração, acima dos templos de pedra. Asseverou o Emissário Sublime:

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXXVI)

“Nossos antepassados reverenciavam a Deus no alto dos montes, e dizeis agora que Jerusalém é o lugar adequado a isso, mas tempos virão em que os verdadeiros religiosos adorarão a Deus em espírito, porque o Pai procura os que assim o procuram.”

A navegação rápida e a aviação, o telefone e o rádio, o cinema e a televisão, apesar das faixas de sombra espiritual que por enquanto lhes obscurecem os serviços, indicam a todos os povos um só caminho — a fraternidade.

Recomendou o Senhor: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.”

Eis por que a Doutrina Espírita nos reconduz ao Evangelho em sua primitiva simplicidade, porquanto somente assim compreenderemos, ante a imensa evolução científica do homem terrestre, que o Cristo é o Sol Moral do mundo, a brilhar hoje, como brilhava ontem, para brilhar mais intensamente amanhã.

Importância de Jesus na atualidade

Os ensinamentos de Jesus estão escritos em milhares, senão milhões de livros, de diferentes formas e línguas.

Mas nós até hoje pouco conseguimos viver esses ensinamentos no nosso dia a dia.

Para muitos Jesus é visto como estudo religioso, para outros como ensinamentos bonitos, mas não praticados. Ensinamentos até mesmo fora de moda para muitos.

Se fizermos uma retrospectiva da época do nosso Mestre e nos dias de hoje, pouca coisa mudou no ser humano. O mundo exterior mudou e muito, seja na cultura, tecnologia, sociedade, entre outras coisas. Ficamos mais sofisticados e complexos nas nossas vontades e nossas buscas interiores e exteriores.

Analisando a figura humana na sua essência podemos afirmar que pouca coisa mudou. Continuamos a viver de forma orgulhosa e prepotente. Não entendemos ainda o papel da humildade na nossa vida. Pouco exercitamos da caridade para conosco e nosso próximo. Acima de tudo nossa compreensão de amor ainda é muito pequena e limitada a nossos interesses familiares e pessoais. Perdoar para muitos de nós é um ato de fraqueza.

Buscamos no conforto da vida moderna, no prazer fácil, nas facilidades tecnológicas, a solução de todos os problemas, a solução de nossos males ou pelo menos mascará-los de forma a tentar esquecer as mazelas dentro dos nossos corações.

Vamos nos escondendo atrás do sorriso falso, da busca frenética das soluções de nossas angústias dentro de padrões de comportamento muito elogiados pelo mundo, mas pouco válidos e corretos dentro de nós e de nossa consciência, acarretando apenas mais tormentos, angústias, tristezas mascaradas pelo barulho do mundo, e culminando muitas vezes nas drogas, no álcool, entre outros males. Vivemos um momento ímpar na existência, pois, de um lado, estamos com muitos ensinamentos edificantes sendo passados para nós dentro de várias formas que o mundo atual nos oferece, e, por outro lado, uma perda sensível de nossa caracterização maior como ser humano, dentro da violência e interesses menores.

Onde está a importância de Jesus nos dias atuais? O mundo está perdido? Será que nada no mundo é válido? Onde está o caminho do equilíbrio e da alegria plena e pura?

Um dia o Mestre nos disse: **O que queres de mim?**, numa alusão clara da nossa busca incessante de resolver nossos conflitos de forma fácil e rápida, sem qualquer esforço pessoal de uma busca interior e renovação, perdão e amor.

De outra feita, ele nos alerta: **Eu sou o caminho, a verdade e a vida, pois ninguém vai ao Pai senão por mim.** Nesse momento podemos ver que encontrar a felicidade real (ir até o Pai que está dentro de nós) é uma tarefa simples, pois está tudo muito claro nos ensinamentos do Mestre. A prática diária desses ensinamentos – nos habituarmos a vivê-los – vai nos dar essa paz que não encontramos em local nenhum, pois, mais uma vez, Ele disse: **A minha paz vos dou, mas não a Paz do mundo.**

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXXVI)

Refletir nossa vida, nossos atos, nossos desejos, dentro de padrões éticos e moralmente equilibrados, viver cada dia com suas necessidades, trocar esse ser velho que temos dentro de nós pelo homem do terceiro milênio, assim vamos em breve encontrar as soluções no profundo do nosso ser. A realidade espiritual que habita em nós passará a ser o mais importante não, a religião, mas a espiritualidade em cada um.

A Doutrina Espírita, baseada nos ensinamentos de Jesus, é uma filosofia que nos oferece uma forma clara e simples de entender Jesus e, mais importante, de praticar seus ensinamentos, começando dentro de nós e levando gradativamente para fora, usando a prece como apoio direto com Ele, praticando o Evangelho no Lar, vendo o próximo como nosso irmão, amando e perdoadando a todos os instantes de nossa existência.

Jesus é a única saída para a humanidade? Poderíamos perguntar, mais uma vez, como? Feche os olhos imagine a figura excelsa do Mestre na sua frente olhando diretamente nos seus olhos e faça como Paulo de Tarso, perguntando a Ele:

Mestre, o que queres que eu faça?

Paz de Jesus a todos os corações.

Wagner Ideali – Importância de Jesus na atualidade, O Consolador – Nº 423 – 19/07/2015

Jesus viu muito à frente!

Ainda hoje muitos dos nossos irmãos cristãos de variadas correntes religiosas na Terra vivem a discutir as palavras de Jesus quando nos afirmou: “Não vim trazer a paz, mas a divisão”.

Não conseguem entender o porquê dessa atitude do Mestre de Nazaré, quando sua missão é, em todas as épocas, de paz e amor, visto que não dispõem da bênção das claras explicações que temos na Doutrina Espírita, que graças a Deus já abraçamos, para entender a verdadeira fé sob a ótica da razão.

Foi a partir do lançamento de O Livro dos Espíritos, em 1857, que as passagens de Jesus narradas nos evangelhos puderam ter uma assimilação muito mais fácil e de forma bem mais ampliada, para que finalmente pudéssemos compreender suas sábias intenções em tudo que nos ensinou e exemplificou enquanto esteve por aqui.

A Doutrina Espírita, embora ainda muito combatida e desrespeitada por muitos desses irmãos ditos “**cristãos**”, nos assevera que para se alcançar os objetivos da mensagem consoladora do evangelho na nossa sociedade precisamos seguir firmes e destemidos, na certeza de que o discípulo de Jesus encontrará NELE e em seus prepostos a sustentação necessária para fincar a bandeira da paz, da fé e da caridade nos horizontes turvos dos dias que vivenciamos na atualidade.

Em O Evangelho segundo o Espiritismo, encontramos estas sábias orientações dos Nobres Emissários Celestes, que abaixo transcrevemos.

“O Espiritismo vem realizar, na época prevista, as promessas do Cristo. Entretanto, não o pode fazer sem destruir os abusos. Como Jesus, ele topa com o orgulho, o egoísmo, a ambição, a cupidez, o fanatismo cego, os quais, levados às suas últimas trincheiras, tentam barrar-lhe o caminho e lhe suscitam entraves e perseguições.

Também ele, portanto, tem de combater; mas o tempo das lutas e das perseguições sanguinolentas passou; são todas de ordem moral as que terá de sofrer e próximo lhes está o termo. As primeiras duraram séculos; estas durarão apenas alguns anos, porque a luz, em vez de partir de um único foco, irrompe de todos os pontos do Globo e abrirá mais de pronto os olhos aos cegos.”

“Essas palavras de Jesus devem, pois, entender-se com referência às cóleras que a sua doutrina provocaria, aos conflitos momentâneos a que ia dar causa, às lutas que teria de sustentar antes de se firmar, como aconteceu aos hebreus antes de entrarem na Terra Prometida, e não como decorrentes de um desígnio premeditado de sua parte de semear a desordem e a confusão. O mal viria dos homens e não dele, que era como o médico que se apresenta para curar, mas cujos remédios provocam uma crise salutar, atacando os maus humores do doente.” (1)

Portanto, queridos irmãos de ideal espírita, não desanimemos ante as dificuldades do caminho, trabalhemos árdua e corajosamente, como Jesus nos exemplificou há, dois mil anos atrás, na absoluta, certeza de que mais cedo ou mais tarde, contra os interesses

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXXVI)

escusos dos poderosos de agora, estaremos, saboreando a vitória da harmonia que a compreensão da mensagem contida no seu Evangelho propiciará.

Francisco Rebouças, Jesus viu muito à frente – O Consolador – Nº 134 – 22/11/2009

Referência:

(1). **Kardec Allan**, O Evangelho segundo o Espiritismo,
(cap. XXIII, Estranha moral, itens 17 e 18)

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXXVI)

Cristãos decididos - (Bezerra de Menezes)

Estamos sendo convocados pelos Espíritos nobres para sermos os lábios pelos quais a palavra de Jesus chegue aos corações empedernidos.

Estamos sendo convocados para sermos os braços do Mestre, que afaguem, que se alonguem na direção dos mais aflitos, dos combalidos, dos enfraquecidos na luta.

Estamos colocados na postura do bom samaritano, a fim de podermos ser aquele que socorra o caído na estrada de Jericó da atualidade.

Nunca houve na história da sociedade terrena tantas conquistas de natureza intelectual e tecnológica! Nunca houve tanta demonstração de humanismo, de solidariedade, tanta luta pelos direitos humanos!

É necessário, agora, que os cristãos decididos arregacem as mangas e ajam em nome de Jesus. Em qualquer circunstância, que se interroguem: - Em meu lugar que faria Jesus? E façam-no, conforme o amoroso Companheiro dos que não têm companheiros faria.

Filhos da alma!

Estamos saturados de tecnologia de ponta, graças à qual as imagens viajam no mundo quase com a velocidade do pensamento, e a dor galopa desesperada o dorso da humanidade em desalinho.

O Espiritismo veio como Consolador para erradicar as causas das lágrimas.

Sois os herdeiros do Evangelho dos primeiros dias, vivenciando-o à última hora. Estais convidados a impregnar o mundo com ternura, utilizando-vos da compaixão.

Periodicamente, neste planeta de provas e expiações, as mentes em desalinho vitalizam micro-organismos viróticos que dão lugar a pandemias destruidoras.

Recordemo-nos das pestes que assolaram o mundo: a peste negra, a peste bubônica, as gripes: espanhola, a asiática e a deste momento de preocupações, porque as mentes dominadas pelo ódio, pelo ressentimento, geram fatores propiciatórios à manifestação de pandemias desta e de outra natureza.

Só o amor, meus filhos, possui o antídoto para anular esses terríveis e devastadores acontecimentos, desses flagelos que fazem parte da necessidade da evolução.

Sede vós aquele que ama.

Sede vós, cada um de vós, aquele que instaura o Reino de Deus no coração e dilata-o em direção da família, do lugar de trabalho, de toda a sociedade.

Não postergueis o dever de servir para amanhã, para mais tarde.

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXXVI)

Fazei o bem hoje, agora, onde quer que se faça necessário.

As mães afrodescendentes, as mães de todas as raças, em um coro uníssono, sob o apoio da Mãe Santíssima, oram pela transformação da Terra em Mundo de Regeneração.

Sede-lhes filhos dóceis à sua voz quão dócil foi o Crucificado galileu que, ao despedir-se da Terra, elegeu-a mãe do evangelista do amor, por extensão, a Mãe Sublime da Humanidade.

Muita paz, meus filhos.

Que o Senhor de bênçãos nos abençoe.

O servidor humílimo e paternal de sempre. (Bezerra)

Correio Mediúnico, Cristãos decididos – O Consolador – Nº 122 – 30/08/2009

Bezerra de Menezes, Mensagem recebida em 13/08/2009, (Divaldo Franco)